

Acta nº 7

Aos 20 dias de Fevereiro de 2005 pelas 10:30 horas, reuniu na sua Sede, o Conselho de Administração da sociedade *PORTO VIVO, SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana da Baixa Portuense, SA*, com a presença dos seus membros Senhores, Dr. Arlindo Marques Cunha, Dr. Paulo Morais, Dr. Joaquim Branco, Eng.º Rui Quelhas e Dra. Ana Martins de Sousa, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto 1 - Leitura e aprovação da acta da reunião anterior.-----

Ponto 2 - Definição de Unidades de Intervenção.-----

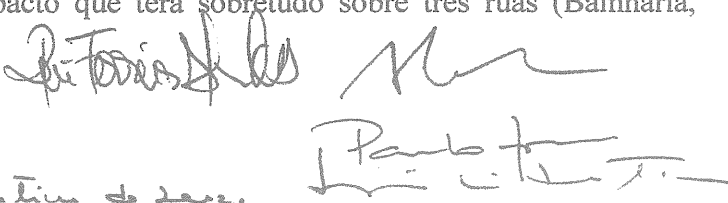
DELIBERAÇÕES:-----

Ponto 1 – Foi lida e aprovada a acta da reunião anterior.-----

Ponto 2 – Foram definidas como Unidades de Intervenção o Quarteirão Bainharia / Viela do Anjo e o Quarteirão Mouzinho da Silveira / Viela do Anjo nos seguintes termos:-----

a) Bainharia / Viela do Anjo.-----

1. O quarteirão delimitado pela Rua da Bainharia, Rua do Souto, Praça do Duque da Ribeira, Viela do Anjo e Rua da Ponte Nova está situado na zona de intervenção estabelecida pelo contrato de constituição da Porto Vivo, SRU, Sociedade de Reabilitação da Baixa Portuense, SA;-----
2. Este quarteirão é constituído por 21 prédios, que inclui conjuntos recuperados e conjuntos que apresentam um profundo estado de degradação, pelo que o resultado das recuperações realizadas é prejudicado pela vizinhança dos edifícios em ruína ou pré-ruína.-----
3. O impacto da intervenção com escala, e a vizinhança com o quarteirão de Mouzinho/Viela do Anjo permite prever uma importante valorização do edificado. Acresce que a reabilitação deste quarteirão, somada à do quarteirão vizinho contribuirá decisivamente para inverter o processo de degradação física e social de todo o bairro da Sé e a Rua da Bainharia poderá vir a ganhar um papel mais activo e positivo no circuito de turistas que visitam o Centro Histórico, por ser um dos eixos de ligação da Sé à Ribeira.-----
4. Este quarteirão tem uma dimensão relativamente reduzida, o que o torna mais facilmente trabalhável, em confronto com o impacto que terá sobretudo sobre três ruas (Bainharia,


Rui Quelhas Paulo Morais Ana Martins de Sousa

Almeida
10

ACTAS

Viela do Anjo e Ponte), além de que o município é detentor de uma massa crítica significativa de prédios, podendo, por isso, contribuir positivamente para a celeridade da reabilitação, já que os prédios municipais estão desocupados.-----

5. A intervenção, conforme consta dos documentos anexos, respeitará, no essencial, as características funcionais tradicionais e não alterará, senão pontualmente, a estrutura fundiária existente. Os acréscimos volumétricos serão pouco significativos, não se antevendo sobrecarga sobre as infraestruturas existentes. Do ponto de vista da composição arquitectónica das edificações e do conjunto, serão salvaguardados os elementos patrimoniais relevantes.-----
6. O programa que se pretende projectar, tem por base os estudos prévios tendentes à elaboração de um documento estratégico para este quarteirão e, dentro do conceito de baixa habitada e revitalizada, contará com pequeno comércio no rés-do-chão e habitação nos andares superiores, na maioria dos casos com tipologias pequenas (T1 e T2), de modo a poder responder aos segmentos mais largos da procura.-----
7. Para os edifícios e actividades que se apresentam em bom estado construtivo e funcional, ou já recuperados, serão propostas obras de conservação nos casos em que se justifique.-----
8. Não haverá alteração no espaço público.-----

Considerando o exposto, o Conselho de Administração da Porto Vivo, SRU, Sociedade de Reabilitação da Baixa Portuense, SA, delibera:-----

1. Nos termos do artigo 14º do DL nº 104/2004, de 7 de Maio, estabelecer uma unidade de intervenção correspondente ao quarteirão de Bainharia/Viela do Anjo delimitado pela Rua da Bainharia, Rua do Souto, Praça do Duque da Ribeira, Viela do Anjo e Rua da Ponte Nova, com vista à respectiva reabilitação nos termos supra expostos.-----
 2. Nos termos do DL nº 104/2004, de 7 de Maio, a reabilitação do quarteirão será promovida pela Porto Vivo, SRU, Sociedade de Reabilitação da Baixa Portuense, SA;-----
- b) Mouzinho da Silveira / Viela do Anjo.-----
1. O quarteirão delimitado pela Rua Mouzinho da Silveira, Rua da Ponte Nova, Viela do Anjo, Praça Duque da Ribeira e Rua do Souto, está situado na zona de intervenção estabelecida pelo contrato de constituição da Porto Vivo, SRU, Sociedade de Reabilitação da Baixa Portuense, SA;-----


Almeida
Paulo
António

António

2. Este quarteirão, com frente para a Rua Mouzinho da Silveira, é constituído por 20 prédios, predominantemente muito degradados, os quais, com esse estado de degradação contribuem para a decadência física, funcional e social de toda a área.-----
3. A reabilitação deste quarteirão é determinante para a valorização do edificado da Rua Mouzinho da Silveira e para a sua revitalização habitacional e comercial. Sendo um quarteirão de grande centralidade, muita visibilidade e elevado valor arquitectónico, poderá vir a constituir uma importante alavanca para a revitalização de todo o eixo que liga a Baixa com a Ribeira.-----
4. A intervenção, conforme consta dos documentos anexos, respeitará, no essencial, as características funcionais tradicionais e não alterará, senão pontualmente, a estrutura fundiária existente. Os acréscimos volumétricos serão pouco significativos, não se antevendo sobrecarga sobre as infra-estruturas existentes. Do ponto de vista da composição arquitectónica das edificações e do conjunto, serão salvaguardados os elementos patrimoniais relevantes.-----
5. O programa que se pretende projectar, tem por base os estudos prévios tendentes à elaboração de um documento estratégico para este quarteirão e, dentro do conceito de baixa habitada e revitalizada, contará com comércio no rés-do-chão da maioria dos prédios, o qual, em alguns casos, se prolonga até ao primeiro andar e habitação nos andares superiores, na maioria dos casos com tipologias pequenas (T1 e T2), de modo a poder responder aos segmentos mais largos da procura.-----
6. Para os edifícios e actividades que se apresentam em bom estado construtivo e funcional, ou já recuperados, serão propostas obras de conservação nos casos em que se justifique.-----
7. Não haverá alteração no espaço público.-----

Considerando o exposto, o Conselho de Administração da Porto Vivo, SRU, Sociedade de Reabilitação da Baixa Portuense, SA, delibera:-----

1. Nos termos do artigo 14º do DL nº 104/2004, de 7 de Maio, estabelecer uma unidade de intervenção correspondente ao quarteirão de Mouzinho da Silveira/Viela do Anjo delimitado pela Rua Mouzinho da Silveira, Rua da Ponte Nova, Viela do Anjo, Praça Duque da Ribeira e Rua do Souto, com vista à respectiva reabilitação nos termos supra expostos.-----


Paulo Jorge
Língua Portuguesa
António Almeida

ACTAS

1. Nos termos do artigo 14º do DL nº 104/2004, de 7 Maio, definir uma unidade de intervenção correspondente ao quarteirão renovado do Bolhão, delimitado pela Rua Formosa, Rua Alexandre Braga, Rua Fernandes Tomás e Rua Sá da Bandeira, com vista à respectiva reabilitação nos termos supra expostos;-----
2. Nos termos do DL nº 104/204/2004, de 7 de Maio, a reabilitação do quarteirão será promovida pela Porto Vivo, SRU, Sociedade de Reabilitação Urbana da Baixa Portuense, SA.-----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada a presente acta, que depois de lida, vai ser assinada por todos os presentes.-----

Paulo Formosa
João Luís
João Tomás
António Martins de Sousa